

13 de março

Sem Desculpas

"E agora está me esperando o prêmio da vitória, que é dado a quem vive uma vida correta, o prêmio que o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele Dia." II Timóteo 4:8.

Meu pai chegou para me ajudar em questão de minutos, como eu já esperava. O policial pensava que eu era apenas um garotão de 18 anos que não estava prestando atenção. Tentei explicar que não estava dirigindo sem cuidado, e que algo de errado acontecera com meu freio. Meu pai deu uma olhada debaixo do carro, e percebeu que havia fluido de freio espalhado pelo asfalto. Mas, para o policial, não fez diferença nenhuma. Ele me multou por dirigir descuidadamente e me disse que eu teria que pagar a multa ou entrar na justiça.

Ao entrar no tribunal, eu estava nervoso. Mais uma vez meu pai estava comigo. Finalmente chegou a minha vez. O juiz ordenou que eu me aproximasse:

- O que tem a dizer? - perguntou ele de mau humor.

- Bem - disse eu - estava dirigindo meu carro, o freio quebrou e eu bati na traseira de outro carro.

- O que você quer que eu faça? - retrucou o impaciente juiz.

- Tive um problema com o freio; não foi minha culpa.

O juiz olhou para mim com um olhar frio e disse:

- Você estava dirigindo um carro. Você tinha que parar, e não parou.

Vá pagar sua multa.

E isso foi tudo. O julgamento estava acabado. Ele não havia me deixado falar nada. Meu pai e eu fomos até o local de pagamento e pagamos os 60 dólares. Fiquei com raiva do juiz, mas ao pensar nisso agora, ele estava certo. Não era culpa da senhora em cujo carro eu bati, e não era culpa do rapaz que estava fazendo compras no supermercado. Era óbvio que a culpa era minha.

Todos nós somos culpados de pecar diante de Deus, nosso' Juiz. A boa notícia é que esse Juiz quer nos ver livres. É por isso que Ele enviou Seu próprio Filho para pagar a penalidade do pecado - a morte - numa cruz. Pense nisto: nós somos culpados, mas podemos passar a eternidade com Jesus porque o Juiz nos ama.

JIM